



Companhia Ligna de Investimentos

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2017

com Relatório dos Auditores Independentes

Companhia Ligna de Investimentos

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 3

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balanços patrimoniais..... 6
Demonstrações do resultado 8
Demonstrações do resultado abrangente 9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... 10
Demonstrações dos fluxos de caixa 11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e acionistas da
Companhia Ligna de Investimentos
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Ligna de Investimentos (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia Ligna de Investimentos em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor--Continuação

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

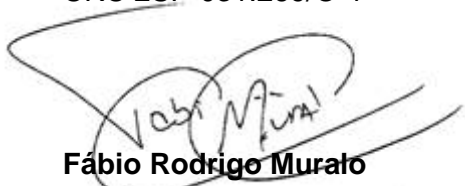
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria a fim de planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2018.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Muralo
Contador CRC 1SP-212.827/O-0

Companhia Ligna de Investimentos

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

| | Notas | ATIVO | | | |
|--|-------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | | Controladora | | Consolidado | |
| | | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Ativo circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 2.367 | 13.282 | 9.426 | 17.999 |
| Contas a receber | 5 | - | - | 4.622 | 3.252 |
| Impostos a recuperar | 6 | 6.110 | 4.409 | 6.111 | 4.409 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber | 11 | 7.329 | 14.295 | 7.329 | 14.295 |
| Créditos diversos | - | 140 | 2.020 | 5.443 | 5.255 |
| Total do ativo circulante | | 15.946 | 34.006 | 32.931 | 45.210 |
| Ativo não circulante | | | | | |
| Contas a receber | 5 | - | - | 13.541 | 12.963 |
| Créditos diversos | - | 100 | - | 100 | - |
| Partes relacionadas | 11 | - | - | 9.120 | 9.120 |
| Depósitos judiciais | 12 | 3.125 | 3.125 | 3.125 | 3.125 |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 14 | 6.564 | 6.588 | 6.564 | 6.588 |
| Investimentos | 7 | 947.917 | 932.858 | 657.896 | 645.201 |
| Imobilizado | 8 | - | - | 20.275 | 18.757 |
| Intangível e ágio | - | 9.090 | 9.203 | 9.090 | 9.203 |
| Propriedades para investimentos | 9 | - | - | 249.849 | 253.042 |
| Total do ativo não circulante | | 966.796 | 951.774 | 969.560 | 957.999 |
| Total do ativo | | 982.742 | 985.780 | 1.002.491 | 1.003.209 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Companhia Ligna de Investimentos

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Passivo circulante | | | | | |
| Debêntures | 10.1 | 12.918 | 28.040 | 12.918 | 28.040 |
| Obrigações trabalhistas | - | 2 | 1 | 2 | 1 |
| Obrigações tributárias | - | 1.873 | 10 | 2.996 | 1.010 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | 11 | 6.035 | 1.739 | 6.035 | 1.739 |
| Impostos diferidos | 14 | - | - | 1.115 | 722 |
| Total do passivo circulante | | 20.828 | 29.790 | 23.066 | 31.512 |
| Passivo não circulante | | | | | |
| Debêntures | 10.1 | - | 12.500 | - | 12.500 |
| Provisão para demandas judiciais | 12 | 1.415 | 1.415 | 1.415 | 1.415 |
| Provisão para impostos sobre reavaliação | - | - | - | - | 5 |
| Impostos diferidos | 14 | - | - | 1.640 | 1.640 |
| Total do passivo não circulante | | 1.415 | 13.915 | 3.065 | 15.555 |
| Patrimônio líquido | | | | | |
| Capital social | 13 | 149.374 | 149.374 | 149.374 | 149.374 |
| Reserva de capital | 13 | 279 | 279 | 279 | 279 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 13 | 40.779 | 40.779 | 40.779 | 40.779 |
| Reserva de reavaliação | 13 | 151.987 | 152.596 | 151.987 | 152.596 |
| Outros resultados abrangentes reflexos | 13 | 50.237 | 56.919 | 50.237 | 56.919 |
| Reserva de lucros | 13 | 567.843 | 542.128 | 567.843 | 542.128 |
| Participação dos não controladores | 13 | - | - | 15.871 | 14.067 |
| Total do patrimônio líquido | | 960.499 | 942.075 | 976.370 | 956.142 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 982.742 | 985.780 | 1.002.491 | 1.003.209 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Companhia Ligna de Investimentos
Demonstrações do resultado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Receita operacional líquida | 15 | - | 2.864 | 39.775 | 55.549 |
| (-) Custo dos imóveis vendidos | | - | (20) | (1.326) | (2.696) |
| Lucro bruto | | - | 2.844 | 38.449 | 52.853 |
| Receitas/(despesas) operacionais: | | | | | |
| Administrativas, comerciais e gerais | 16 | (1.337) | (1.488) | (2.415) | (1.994) |
| Equivalência patrimonial | 7 | 55.611 | 41.885 | 26.158 | 3.380 |
| Outras receitas operacionais | 16 | 2.509 | 7.871 | 2.469 | 7.844 |
| Lucro antes das despesas e receitas financeiras | | 56.783 | 51.112 | 64.661 | 62.083 |
| Despesas financeiras | 17 | (4.074) | (15.123) | (4.098) | (15.123) |
| Receitas financeiras | 17 | 9.328 | 14.572 | 9.923 | 14.936 |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | | 62.037 | 50.561 | 70.486 | 61.896 |
| Imposto de renda e contribuição social - corrente | 14 | - | - | (3.898) | (4.006) |
| Imposto de renda e contribuição social - diferido | 14 | (24) | 641 | (271) | 157 |
| Lucro líquido do exercício antes da participação dos não controladores | | 62.013 | 51.202 | 66.317 | 58.047 |
| Participação dos não controladores | - | - | - | (4.304) | (6.845) |
| Lucro líquido do exercício | | <u>62.013</u> | <u>51.202</u> | <u>62.013</u> | <u>51.202</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Companhia Ligna de Investimentos

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Lucro líquido do exercício | 62.013 | 51.202 | 62.013 | 51.202 |
| Outros resultados abrangentes | (5.863) | (8.763) | (5.863) | (8.763) |
| Resultado abrangente do exercício | <u>56.150</u> | <u>42.439</u> | <u>56.150</u> | <u>42.439</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Companhia Ligna de Investimentos

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

| | Reserva de reavaliação | | | | Reserva de lucros | | | | Outros resultados abrangentes reflexos | Lucros acumulados | Adiantamento para futuro aumento de capital | Total do patrimônio de controladores | Participação dos não controladores | Total |
|--|------------------------|--------------------|-----------------|-----------------------------------|-------------------|---------------|---------------------------------------|-----------------------------|--|-------------------|---|--------------------------------------|------------------------------------|----------|
| | Capital social | Reserva de capital | Ativos próprios | Ativos de controladas e coligadas | Lucros retidos | Reserva legal | Reserva especial - correção monetária | Ações em tesouraria reflexa | | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 149.374 | 279 | 143.890 | 9.696 | 463.066 | 29.875 | 1.377 | - | 67.494 | - | 22.000 | 887.051 | 13.688 | 900.739 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 51.202 | - | 51.202 | - | 51.202 |
| Juros sobre o capital próprio | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (9.900) | - | (9.900) | - | (9.900) |
| Ações em tesouraria - outorgas reconhecidas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 723 | - | 723 | - | 723 |
| Aquisição de participação de não controladores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (2.676) | - | (2.676) | - | (2.676) |
| Baixa de investimento - venda de participação | - | - | - | (895) | - | - | - | (43) | (1.715) | 2.653 | - | - | - | - |
| Reversão de IR sobre reserva de reavaliação | - | - | - | 5.659 | - | - | - | - | - | - | - | 5.659 | - | 5.659 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 18.779 | 18.779 | - | 18.779 |
| Distribuição de dividendos | | | | | | | | | | | | | | |
| Realização de reserva de reavaliação reflexa | - | - | - | (5.754) | - | - | - | - | - | 5.754 | - | - | - | - |
| Destinação do lucro do exercício | - | - | - | - | 47.756 | - | - | - | - | (47.756) | - | - | - | - |
| Outros efeitos reflexos | - | - | - | - | 4.047 | - | - | (3.950) | (8.860) | - | - | (8.763) | - | (8.763) |
| Participação dos não controladores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 379 | 379 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 149.374 | 279 | 143.890 | 8.706 | 514.869 | 29.875 | 1.377 | (3.993) | 56.919 | - | 40.779 | 942.075 | 14.067 | 956.142 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 62.013 | - | 62.013 | - | 62.013 |
| Juros sobre o capital próprio | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (7.100) | - | (7.100) | - | (7.100) |
| Distribuição de dividendos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (30.211) | - | (30.211) | - | (30.211) |
| Aquisição de ações em tesouraria reflexa | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 11 | - | 11 | - | 11 |
| Ações em tesouraria - outorgas reconhecidas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 439 | - | 439 | - | 439 |
| Baixa de investimento - venda de participação | - | - | - | (106) | - | - | - | (49) | (710) | - | - | (865) | - | (865) |
| Distribuição de dividendos | | | | | | | | | | | | | | |
| Realização de reserva de reavaliação reflexa | - | - | - | (503) | - | - | - | - | - | 503 | - | - | - | - |
| Destinação do lucro do exercício | - | - | - | - | 25.655 | - | - | - | - | (25.655) | - | - | - | - |
| Outros efeitos reflexos | - | - | - | - | - | - | - | 109 | (5.972) | - | - | (5.863) | - | (5.863) |
| Participação dos não controladores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.804 | 1.804 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 149.374 | 279 | 143.890 | 8.097 | 540.524 | 29.875 | 1.377 | (3.933) | 50.237 | - | 40.779 | 960.499 | 15.871 | 976.370 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Companhia Ligna de Investimentos

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Atividades operacionais | | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 62.037 | 50.561 | 70.486 | 61.896 |
| Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades originadas das/(utilizadas) nas atividades operacionais: | | | | |
| Depreciações e amortizações | - | 5 | 349 | 5 |
| Encargos financeiros sobre debêntures | 3.130 | 8.772 | 3.130 | 8.772 |
| Encargos financeiros sobre empréstimos | 63 | 741 | 87 | 741 |
| Resultado da equivalência patrimonial | (55.611) | (41.885) | (26.158) | (3.380) |
| Ganho na venda de participação | (2.769) | (7.871) | (2.769) | (7.871) |
| Perda pela distribuição desproporcional de lucros | 600 | - | 600 | - |
| Baixa de investimento - venda de participação - reflexa | (865) | - | (865) | - |
| Provisão para demandas judiciais | - | - | - | 469 |
| Variação na participação dos não controladores | - | - | (2.500) | (6.466) |
| Impostos diferidos | - | - | 147 | - |
| Outros | 109 | (163) | 109 | (158) |
| (Aumento)/ redução no ativo: | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | - | 27.669 | - | 27.669 |
| Contas a receber | - | - | (1.948) | (5.252) |
| Impostos a recuperar | (1.701) | 1.671 | (1.702) | 1.671 |
| Créditos diversos | 1.780 | (2.020) | (288) | (4.628) |
| Depósitos judiciais | - | - | - | 19 |
| Aumento/ (redução) de passivo: | | | | |
| Fornecedores | - | (9) | - | (9) |
| Obrigações tributárias | 1.863 | (4.985) | 1.986 | (4.649) |
| Outras obrigações | - | (1.877) | - | - |
| Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais | 8.636 | 30.609 | 40.664 | 68.829 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | - | - | (3.898) | (4.006) |
| Caixa líquido originado das atividades operacionais | 8.636 | 30.609 | 36.766 | 64.823 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | | |
| Baixa de investimento | 10.710 | 26.391 | 10.110 | 26.391 |
| Subscrição de ações | - | (14.267) | - | (14.267) |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | - | 18.779 | - | 18.779 |
| Propriedade para investimentos | - | - | 1.327 | 2.676 |
| Imobilizado e intangível | 113 | 284 | 112 | 337 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos | 26.490 | 37.462 | - | 865 |
| Fluxo de caixa originado das atividades de investimento | 37.313 | 68.649 | 11.549 | 34.781 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | | |
| Amortização de debêntures | (30.752) | (34.574) | (30.752) | (34.574) |
| Ingresso de empréstimos, líquido das amortizações | (63) | (52.945) | (87) | (52.945) |
| Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamento | (30.815) | (87.519) | (30.839) | (87.519) |
| Das atividades de financiamento com acionistas | | | | |
| Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio | (33.015) | (22.689) | (33.015) | (22.689) |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber | 6.966 | 21.309 | 6.966 | 21.309 |
| Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento com acionistas | (26.049) | (1.380) | (26.049) | (1.380) |
| Aumento/ (redução) de caixa e equivalentes de caixa | (10.915) | 10.359 | (8.573) | 10.705 |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| No início do exercício | 13.282 | 2.923 | 17.999 | 7.294 |
| No final do exercício | 2.367 | 13.282 | 9.426 | 17.999 |
| Aumento/ (redução) de caixa e equivalentes de caixa | (10.915) | 10.359 | (8.573) | 10.705 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Companhia Ligna de Investimentos (“Ligna” ou “Companhia”), localizada na capital do Estado de São Paulo, é uma companhia de capital fechado e seu objeto social corresponde à participação em outras empresas, representação e intermediação mercantil. As empresas investidas possuem como atividades preponderantes a fabricação e o comércio de painéis de madeira reconstituída, louças e metais sanitários, representação comercial, assessoria e consultoria, o desenvolvimento de projetos de florestamento e reflorestamento e a locação de bens móveis e imóveis.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 29 de março de 2018.

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

a) Base de consolidação

Controladas são todas as entidades que a Companhia tem o poder de governar as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50% ou em que a Companhia possui controle das deliberações mesmo com participação societária inferior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido à Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

| | Porcentagem de participação | |
|---|-----------------------------|---------|
| | 2017 | 2016 |
| Novo Espaço Empreendimentos e Participações Ltda. | 66,67% | 66,67% |
| HSKP Administração e Participações Ltda. | 75,00% | 75,00% |
| Ligna Florestal Ltda. | 100,00% | 100,00% |

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

a) Base de consolidação--Continuação

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- (1) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (2) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas e do saldo de investimentos da controladora;
- (3) Eliminação dos saldos de despesas e receitas, bem como de lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de transações entre as empresas.

Foram utilizadas as demonstrações financeiras encerradas na mesma data-base, ou seja, 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Estes ativos financeiros são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas controladas consideram equivalentes de caixa aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

b) Contas a receber

São apresentadas aos valores presentes de realização e reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída, quando necessário, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, considerando os riscos envolvidos.

c) Investimentos

As participações permanentes e relevantes em coligadas e controladas foram avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, acrescidas do ágio ou do deságio. Os demais investimentos estão demonstrados ao custo, deduzidos da provisão para perdas.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Imobilizado líquido

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear às taxas de depreciação detalhada na Nota Explicativa nº 8 que levam em consideração a vida útil do bem.

A Companhia e suas controladas adotam como procedimento revisar periodicamente os bens do ativo imobilizado para verificação de possíveis perdas e também efetua, pelo menos anualmente, revisões da vida útil-econômica dos seus bens do ativo imobilizado. Quando alterações são necessárias, os ajustes são efetuados de forma prospectiva.

e) Intangível e ágio

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

Ágio

O ágio (“*goodwill*”) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida ou em uma combinação de negócios, sustentado pela rentabilidade desses investimentos. Esse ágio não é amortizado, mas é testado anualmente para identificar a necessidade de registro de perdas (“*impairment*”).

Software

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com bases nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. São amortizados durante sua vida útil estimada.

f) Propriedades para investimentos

As propriedades para investimento são representadas por terrenos e edificações ao custo de aquisição, formação ou construção, acrescidas de reavaliação e mantidas para auferir rendimento de aluguel e/ou para valorização do capital.

g) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiro

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas (exceto pelo ágio cuja análise é efetuada anualmente) e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificados indicadores de “*impairment*” para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

h) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures e mútuo com partes relacionadas. Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Após a mensuração inicial, ativos e passivos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita ou despesa financeira na demonstração do resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado tomando-se por base a natureza do ativo ou passivo financeiro.

Os títulos e valores mobiliários incluem fundos de investimentos não exclusivos, cujos valores de mercado aproximam-se dos valores contábeis.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sem observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários são classificados dentro do Nível 2 e o valor justo é informado pelo banco via extratos dos bancos, que fazem uso de preços de mercado cotados para instrumentos similares. O valor justo de equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e empréstimo concedido se aproxima de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e, portanto, não foi necessária a aplicação de técnicas para mensurá-lo.

A Companhia não possui ativos ou passivos classificados nos Níveis 1 e 3 acima mencionados.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia não mantinha operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

j) Provisões para demandas judiciais

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita.

k) Distribuição de dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio (JSCP)

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia e de suas controladas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras, ao final de cada exercício, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia, portanto, líquido de valores aprovados e pagos durante o exercício.

Os juros sobre capital próprio são calculados nos termos da Lei nº 9.249/95 e são registrados no resultado do exercício, na rubrica "Despesas financeiras", conforme determina a legislação fiscal. Para fins de publicação das demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio são apresentados a débito de lucros acumulados na rubrica do patrimônio líquido.

l) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

m) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente e, os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados, com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas.

n) Receitas e despesas

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

o) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre empresas do Grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fruirão para a Companhia e suas controladas e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda (*"impairment"*) é identificada em relação a um instrumento financeiro, a Companhia e suas controladas reduzem o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa de juros efetiva original do instrumento.

p) Imposto sobre receitas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) – 0,65% a 1,65%;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – 3% a 7,6%;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – 7% a 19% (devido à Companhia atuar em diferentes estados);
- Imposto sobre Serviços (ISS) – 5%.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

q) Provisão para imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados, observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. Na controladora e na maioria de suas controladas, o imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 14.

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 78.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do imposto de renda é calculada a razão de 8% e a da contribuição social a razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços) e 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

O imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal;
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam se utilizados, exceto:

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

q) Provisão para imposto de renda e contribuição social--Continuação

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal;
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de impostos (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

r) Uso de estimativas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

r) Uso de estimativas—Continuação

A Administração monitora e revisa periódica e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

s) Novas normas e interpretações ainda não adotadas

CPC 47 - Receita de contrato com clientes (vigência 1º de janeiro de 2018)

O CPC 47 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. Exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente quando for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Administração da Companhia analisou as suas operações com base no modelo de cinco etapas definido por esta nova norma, quais sejam: identificação do contrato com o cliente, identificação das obrigações de desempenho, determinação do preço da transação, alocação do preço da transação e reconhecimento da receita.

Com base nesta análise, a Administração concluiu que não haverá impactos significativos para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

CPC 48 - Instrumentos financeiro (vigência 1º de janeiro de 2018)

O CPC 48 reúne os três aspectos do projeto de contabilização de instrumentos financeiros (ativos e passivos): (i) classificação e mensuração; (ii) redução ao valor recuperável do ativo; e (iii) contabilização de hedge. A norma é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. O impacto efetivo da adoção da norma nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia em 2018 não pode ser estimado com confiança, pois dependerá dos instrumentos financeiros existentes e das condições econômicas em 2018, bem como de decisões e julgamentos contábeis que a Companhia fará no futuro. No entanto, a Administração realizou uma avaliação preliminar do potencial impacto da adoção da norma com base em sua posição em 31 de dezembro de 2017 e concluiu que não haverá impactos significativos.

CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil (vigência 1º de janeiro de 2019)

Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, CPC 06 (R1) - Operações de arrendamento mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

s) Novas normas e interpretações ainda não adotadas--Continuação

praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia está avaliando os efeitos da norma nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e suas divulgações.

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Aplicações financeiras | 2.367 | 13.282 | 9.426 | 17.999 |
| | 2.367 | 13.282 | 9.426 | 17.999 |

O saldo de aplicações financeiras está representado substancialmente por certificados de depósitos bancários, remunerados com base na variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Os certificados de depósitos bancários embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatados a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração.

5. Contas a receber

| | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|
| | 2017 | 2016 |
| Provisão para receita com arrendamento | 10.081 | 10.571 |
| Contas a receber por venda de imóveis | 8.082 | 5.644 |
| | 18.163 | 16.215 |
| Circulante | 4.622 | 3.252 |
| Não circulante | 13.541 | 12.963 |

A abertura por vencimento do saldo a receber consolidado em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 encontram-se demonstrados a seguir:

| | 2017 | 2016 |
|-------------|---------------|---------------|
| 2017 | - | 3.252 |
| 2018 | 4.622 | 2.321 |
| 2019 | 3.216 | 1.591 |
| 2020 a 2038 | 10.325 | 9.051 |
| | 18.163 | 16.215 |

6. Impostos a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Imposto de renda e contribuição social a compensar | 5.978 | 4.409 | 5.978 | 4.409 |
| Outros impostos a recuperar | 132 | - | 133 | - |
| | 6.110 | 4.409 | 6.111 | 4.409 |

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

7. Investimentos

7.1. Baixa de investimento

Durante o exercício de 2017 a Companhia vendeu 1.208.907 ações da Duratex S.A. a valor de mercado, correspondendo a 0,17% de sua participação.

O efeito destas transações encontra-se demonstrado a seguir:

Venda de 8.907 ações em janeiro de 2017:

| Descrição | R\$ |
|-----------------------------------|-----|
| Valor de venda – 8.907 ações | 66 |
| (-) Custo líquido do investimento | 53 |
| Resultado da transação | 13 |

Venda de 1.200.000 ações em agosto de 2017:

| Descrição | R\$ |
|-----------------------------------|-------|
| Valor de venda – 1.200.000 ações | 9.996 |
| (-) Custo líquido do investimento | 7.240 |
| Resultado da transação | 2.756 |

7.2. Composição e movimentação

| Controladora | Duratex S.A. | Novo Espaço | HSKP | Ligna Florestal | Total |
|---|-----------------|----------------|--------------|--------------------|----------------|
| Percentual de participação em 31 de dezembro de 2016 | 14,30% | 66,67% | 75,00% | 100,00% | |
| Percentual de participação em 31 de dezembro de 2017 | 14,12% | 66,67% | 75,00% | 100,00% | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | | | | | |
| Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial | 665.892 | 22.688 | 7.021 | 256.040 | 951.641 |
| Deságio | (7.160) | - | (1.077) | - | (8.237) |
| Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2015 | 658.732 | 22.688 | 5.944 | 256.040 | 943.404 |
| Subscrição de ações | 14.267 | - | - | - | 14.267 |
| Distribuição ou proposta de lucros ou dividendos | (865) | (5.400) | (11.297) | (19.900) | (37.462) |
| Venda de ações | (18.720) | - | - | - | (18.720) |
| Realização do deságio | 200 | - | - | - | 200 |
| Ações em tesouraria - Outorgas reconhecidas | 723 | - | - | - | 723 |
| Aquisição de participação de não controladores | (2.676) | - | - | - | (2.676) |
| Resultado do exercício (equivalência patrimonial) | 3.380 | 5.941 | 11.617 | 20.947 | 41.885 |
| Resultado abrangente do exercício (equivalência patrimonial) | (8.763) | - | - | - | (8.763) |
| Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2016 | 646.278 | 23.229 | 6.264 | 257.087 | 932.858 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | | | | | |
| Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial | 653.238 | 23.229 | 7.341 | 257.087 | 940.895 |
| Deságio | (6.960) | - | (1.077) | - | (8.037) |
| Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2016 | 646.278 | 23.229 | 6.264 | 257.087 | 932.858 |
| Distribuição ou proposta de lucros ou dividendos | - | (4.400) | - | (22.090) | (26.490) |
| Venda de ações | (7.293) | - | - | - | (7.293) |
| Perda de participação | (732) | (600) | - | - | (1.332) |
| Realização do deságio | 85 | - | - | - | 85 |
| Ações em tesouraria - outorgas reconhecidas | 439 | - | - | - | 439 |
| Ações em tesouraria reflexa | 11 | - | - | - | 11 |
| Resultado do exercício (equivalência patrimonial) | 26.157 | 7.120 | 2.238 | 20.096 | 55.611 |
| Resultado abrangente do exercício (equivalência patrimonial) | (5.972) | - | - | - | (5.972) |
| Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2017 | 658.973 | 25.349 | 8.502 | 255.093 | 947.917 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | | | | | |
| Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial | 665.848 | 25.349 | 9.579 | 255.093 | 955.869 |
| Deságio | (6.875) | - | (1.077) | - | (7.952) |
| Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2017 | 658.973 | 25.349 | 8.502 | 255.093 | 947.917 |

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

7. Investimentos--Continuação

7.2. Composição e movimentação--Continuação

| Consolidado | Duratex S.A. | Outros (*) | Total |
|---|---------------------|-------------------|-----------------|
| Percentual de participação em 31 de dezembro de 2016 | 14,30% | | |
| Percentual de participação em 31 de dezembro de 2017 | 14,12% | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | | | |
| Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial | 665.892 | - | 665.892 |
| Deságio | (7.160) | (1.077) | (8.237) |
| Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2015 | 658.732 | (1.077) | 657.655 |
| Subscrição de ações | 14.267 | - | 14.267 |
| Distribuição ou proposta de lucros ou dividendos | (865) | - | (865) |
| Venda de ações | (18.720) | - | (18.720) |
| Realização do deságio | 200 | - | 200 |
| Ações em tesouraria - Outorgas reconhecidas | 723 | - | 723 |
| Aquisição de participação de não controladores | (2.676) | - | (2.676) |
| Resultado do exercício (equivalência patrimonial) | 3.380 | - | 3.380 |
| Resultado abrangente do exercício (equivalência patrimonial) | (8.763) | - | (8.763) |
| Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2016 | 646.278 | (1.077) | 645.201 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | | | |
| Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial | 653.238 | - | 653.238 |
| Deságio | (6.960) | (1.077) | (8.037) |
| Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2016 | 646.278 | (1.077) | 645.201 |
| Venda de ações | (7.293) | - | (7.293) |
| Perda de participação | (732) | - | (732) |
| Realização do deságio | 85 | - | 85 |
| Ações em tesouraria - outorgas reconhecidas | 439 | - | 439 |
| Ações em tesouraria reflexa | 11 | - | 11 |
| Resultado do exercício (equivalência patrimonial) | 26.157 | - | 26.157 |
| Resultado abrangente do exercício (equivalência patrimonial) | (5.972) | - | (5.972) |
| Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2017 | 658.973 | (1.077) | 657.896 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | | | |
| Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial | 665.848 | - | 665.848 |
| Deságio | (6.875) | (1.077) | (7.952) |
| Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2017 | 658.973 | (1.077) | 657.896 |

(*) O saldo refere-se ao deságio no resultado da HSKP.

7.2. Comentários adicionais

As demonstrações financeiras das controladas Novo Espaço, HSKP e Ligna florestal foram revisadas pelos mesmos auditores externos da Companhia. As demonstrações financeiras da coligada Duratex S.A. foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação, datado de 05 de fevereiro de 2018.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

8. Imobilizado (consolidado)

| | Terras e terrenos | Construções e benfeitorias | Máquinas, equipamentos e instalações | Veículos | Total |
|---|-------------------|----------------------------|--------------------------------------|-----------|---------------|
| Em 31 de dezembro de 2015 | 4.897 | 13.426 | 459 | 53 | 18.835 |
| Aquisições | - | 437 | - | - | 437 |
| Baixas | - | (25) | (437) | (53) | (515) |
| Depreciações | - | - | - | - | - |
| Em 31 de dezembro de 2015 | 4.897 | 13.838 | 22 | - | 18.757 |
| Transferência do ativo circulante - propriedade para investimento (Novo Espaço) | - | 1.866 | - | - | 1.866 |
| Baixas | - | - | - | - | - |
| Depreciações | - | (348) | - | - | (348) |
| Em 31 de dezembro de 2017 | 4.897 | 15.356 | 22 | - | 20.275 |

| | | | | | |
|-------------------------------|---|----|---------|----|--|
| (%) Taxa anual de depreciação | - | 20 | 5 e 2,5 | 25 | |
|-------------------------------|---|----|---------|----|--|

9. Propriedades para investimentos

| | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|
| | 2017 | 2016 |
| Imóveis para revenda – HSKP (a) | 5.228 | 6.434 |
| Imóveis para revenda – Novo Espaço (b) | - | 1.987 |
| Terrenos para comercialização – Ligna Florestal | 6.394 | 6.394 |
| Reavaliação de terrenos – Ligna Florestal | 238.227 | 238.227 |
| | 249.849 | 253.042 |

Os referidos imóveis encontram-se alugados ou arrendados em 31 de dezembro de 2017.

- (a) Em 31 de outubro de 2017, a investida HSKP realizou a venda de um imóvel localizado em São Leopoldo/RS, pelo preço certo e ajustado de R\$ 2.000.

O efeito desta transação encontra-se demonstrado a seguir:

| | R\$ |
|---|------------|
| Valor de venda – imóvel São Leopoldo/RS | 2.000 |
| (-) Custo – imóveis para revenda | (1.206) |
| Resultado da transação | 794 |

- (b) Em 04 de outubro de 2017, a investida Novo Espaço, realizou a venda de imóvel na Rua do Gasômetro, no Brás em São Paulo, pelo preço certo e ajustado de R\$ 3.900.

O efeito desta transação encontra-se demonstrado a seguir:

| | R\$ |
|--|--------------|
| Valor de venda – Imóvel na Rua do Gasômetro/Brás – São Paulo | 3.900 |
| (-) Custo – imóveis para revenda | (120) |
| Resultado da transação | 3.780 |

10. Operações com instituições financeiras

10.1. Debêntures - passiva

Em 06 de janeiro de 2014 a Companhia deliberou a emissão de 50 (cinquenta) debêntures não conversíveis em ações com valor total de R\$ 50.000, com vencimento final em 06 de janeiro de 2018. Sobre o saldo devedor do valor nominal incidem juros remuneratórios de 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interbancário, acrescida de sobretaxa de 3,0% ao ano.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

10. Operações com instituições financeiras--Continuação

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Segunda emissão de Debêntures | 12.918 | 40.576 | 12.918 | 40.576 |
| Custo da segunda emissão de Debêntures | - | (36) | - | (36) |
| | 12.918 | 40.540 | 12.918 | 40.540 |
| Circulante | 12.918 | 28.040 | 12.918 | 28.040 |
| Não circulante | - | 12.500 | - | 12.500 |

O Contrato prevê cláusula de covenants (cláusulas de vencimento antecipado) relacionado ao prazo de divulgação das demonstrações financeiras, não existindo, qualquer cláusula relacionada ao atendimento de determinados índices financeiros.

11. Partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

Representadas substancialmente por operações de distribuição de lucros, dividendos, juros sobre o capital próprio e mútuo, compostas da seguinte forma:

| Parte relacionada | Descrição | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|----------------------------------|------------|--------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|
| | | 2017 | | 2016 | | 2017 | | 2016 | |
| | | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| Duratex | Dividendos | - | - | 865 | - | - | - | 865 | - |
| Duratex Acionistas controladores | JSCP | 7.329 | - | - | - | 7.329 | - | - | - |
| Circulante | JSCP | - | (6.035) | 13.430 | (1.739) | - | (6.035) | 13.430 | (1.739) |
| | | 7.329 | (6.035) | 14.295 | (1.739) | 7.329 | (6.035) | 14.295 | (1.739) |
| Espaço Negócio | Mútuo | - | - | - | - | 9.120 | - | 9.120 | - |
| Não circulante | | - | - | - | - | 9.120 | - | 9.120 | - |
| Total | | 7.329 | (6.035) | 14.295 | (1.739) | 16.449 | (6.035) | 23.415 | (1.739) |

b) Remuneração dos administradores - controladora

Os administradores são remunerados na forma de pró-labore pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores, incluindo gratificações e outros benefícios, é apresentado na rubrica de "Despesas administrativas e gerais" nas demonstrações do resultado no montante de R\$ 33 (R\$ 33 em 2016). A Companhia não concede outros benefícios aos administradores ou empregados (como pós-emprego ou remuneração baseada em ações).

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

12. Provisão para demandas judiciais

Com base na opinião dos assessores jurídicos, a Companhia e suas controladas mantêm provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas em montantes considerados pela Administração suficientes para fazer frente a eventuais perdas que possam advir de desfechos desfavoráveis nos processos administrativos ou judiciais:

a) Composição

| Demandas | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Tributárias | 1.415 | 1.415 | 1.415 | 1.415 |
| | 1.415 | 1.415 | 1.415 | 1.415 |
| Depósitos judiciais | 3.125 | 3.125 | 3.125 | 3.125 |

Referem-se às discussões em processos administrativos e judiciais, decorrentes de pedidos de compensações não homologados pela Receita Federal, sendo que, na esfera administrativa, é discutida a legalidade ou não do ato. Quando da propositura de ação judicial (anulatória de débito fiscal), os valores são depositados judicialmente nos autos, com garantia integral de execução.

b) Perda possível - consolidado

Os processos classificados como perda possível pelos assessores jurídicos referem-se, basicamente, a ações fiscais, trabalhistas e cíveis, de mesma natureza daquelas mencionadas anteriormente, cujos valores requeridos nas ações em 31 de dezembro de 2017 totalizam R\$ 5.868 (R\$ 8.481 em 31 de dezembro de 2016).

13. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social, em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, é de R\$ 149.374, composto por 200.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

Reserva de lucros

A Administração irá propor em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada, sobre a destinação do saldo da reserva de lucros com o objetivo de atender o Artigo 199 da Lei nº 6.404/76, (sociedade por ações), a capitalização do excesso de lucro que ultrapassar o capital social.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

13. Patrimônio líquido--Continuação

Adiantamento para futuro aumento de capital

Refere-se a adiantamento para futuro aumento de capital realizado pelos acionistas para posterior integralização ao capital social.

Reserva de reavaliação e outros resultados abrangentes – reflexos

Refere-se a reflexos da coligada Duratex decorrentes de efeitos de conversão na aplicação da variação cambial e reavaliação de ativos (líquidas dos impostos diferidos) os quais serão realizados de acordo com a expectativa de realização destes ativos.

Lucros e dividendos

Aos acionistas, é assegurado o direito a um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 10% do lucro líquido, diminuído da constituição da reserva legal (5%) e das compensações de prejuízos acumulados, conforme Estatuto Social. No exercício de 2017 foram distribuídos dividendos no montante de R\$ 30.211. Adicionalmente foram pagos a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 7.100 (R\$ 9.900 em 2016).

Conforme legislação fiscal, a Companhia optou por efetuar a título de remuneração de seus acionistas o pagamento de juros sobre capital próprio, apurado com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), sobre a movimentação do patrimônio líquido. Os juros foram computados na escrituração comercial como despesas financeiras e estornadas para efeito de apresentação destas demonstrações financeiras.

Participação de acionistas não controladores

| Em 31 de dezembro de 2017 | Patrimônio líquido | Participação de não controladores | |
|---|--------------------|-----------------------------------|---------------|
| | | % de participação | Passivo |
| Novo Espaço Empreendimentos e Participações Ltda. | 38.021 | 33,33 | 12.675 |
| HSKP Administração e Participações Ltda. | 12.777 | 25,00 | 3.196 |
| | | | 15.871 |

| Em 31 de dezembro de 2016 | Patrimônio líquido | Participação de não controladores | |
|---|--------------------|-----------------------------------|---------------|
| | | % de participação | Passivo |
| Novo Espaço Empreendimentos e Participações Ltda. | 34.843 | 33,33 | 11.619 |
| HSKP Administração e Participações Ltda. | 9.791 | 25,00 | 2.448 |
| | | | 14.067 |

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

14. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação da taxa efetiva

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal cobrada de IR e CS nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 está descrita a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|----------------|----------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 62.037 | 50.561 | 70.486 | 61.896 |
| Despesas de imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais - 34% | (21.093) | (17.191) | (23.965) | (21.045) |
| Ajustes para obtenção da alíquota efetiva: | | | | |
| Equivalência patrimonial | 18.908 | 14.241 | 8.894 | 1.149 |
| Juros sobre capital próprio | 2.414 | 3.366 | 2.414 | 3.366 |
| Outras adições e exclusões | (253) | 225 | (253) | 225 |
| Diferenças de tributação de empresas controladas | - | - | 8.742 | 12.455 |
| Total da despesa de imposto de renda e contribuição social – empresas tributadas pelo lucro real | (24) | 641 | (4.169) | (3.849) |
| Imposto de renda e contribuição social – empresas tributadas pelo lucro presumido | - | - | (3.898) | (4.006) |
| Impostos diferidos | (24) | 641 | (271) | 157 |
| Total das despesas com imposto de renda e da contribuição social | (24) | 641 | (4.169) | (3.849) |

b) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social e sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos, bem como sobre a aplicação dos pronunciamentos contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social:

| Descrição | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|-----------------------|--------------|----------|--------------|----------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2017 | | 2016 | | 2017 | | 2016 | |
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| IRPJ (I) | 5.005 | - | 5.022 | - | 5.005 | 1.397 | 5.022 | 1.216 |
| CSLL (II) | 1.559 | - | 1.566 | - | 1.559 | 503 | 1.566 | 438 |
| COFINS | - | - | - | - | - | 703 | - | 583 |
| PIS | - | - | - | - | - | 152 | - | 125 |
| | 6.564 | - | 6.588 | - | 6.564 | 2.755 | 6.588 | 2.362 |
| Circulante | - | - | - | - | - | 1.115 | - | 722 |
| Não circulante | 6.564 | - | 6.588 | - | 6.564 | 1.640 | 6.588 | 1.640 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Ativo: | | | | |
| Diferenças temporárias | | | | |
| Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas | 1.415 | 1.415 | 1.415 | 1.415 |
| Diferenças entre base fiscal e contábil (e.g. depreciação, amortização) | 7.668 | 7.762 | 7.668 | 7.762 |
| Base negativa de CSLL | 8.244 | 8.220 | 8.244 | 8.220 |
| Prejuízo fiscal de IRPJ | 10.933 | 10.909 | 10.933 | 10.909 |
| | 28.260 | 28.306 | 28.260 | 28.306 |

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Impostos diferidos--Continuação

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Imposto de renda diferido - ativo | | | | |
| Base para cálculo do IRPJ | 20.016 | 20.086 | 20.016 | 20.086 |
| Alíquota (%) | 25% | 25% | 25% | 25% |
| Total de IRPJ diferido – ativo (I) | 5.005 | 5.022 | 5.005 | 5.022 |
| Base para cálculo do CSLL | 17.327 | 17.397 | 17.327 | 17.397 |
| Alíquota (%) | 9% | 9% | 9% | 9% |
| Total de CSLL diferida – ativo (II) | 1.559 | 1.566 | 1.559 | 1.566 |
| Total diferido - ativo | 6.564 | 6.588 | 6.564 | 6.588 |

| | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|
| | 2017 | 2016 |
| Imposto de renda diferido – passivo | | |
| Base para cálculo do IRPJ (Empresas tributadas pelo Lucro Presumido) | 5.589 | 4.862 |
| Alíquota (%) | 25% | 25% |
| Total de IRPJ diferido – passivo (I) | 1.397 | 1.216 |
| Base para cálculo do CSLL (Empresas tributadas pelo Lucro Presumido) | 5.589 | 4.862 |
| Alíquota (%) | 9% | 9% |
| Total de CSLL diferida – passivo (II) | 503 | 438 |
| Total diferido - passivo | 1.900 | 1.654 |

15. Receita operacional líquida

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Receita na venda de imóveis | - | 2.020 | 5.900 | 22.658 |
| Receita bruta de serviços | - | 984 | 35.380 | 35.443 |
| Impostos e contribuições sobre vendas | - | (140) | (1.505) | (2.552) |
| Receita operacional líquida | - | 2.864 | 39.775 | 55.549 |

16. Composição das despesas e outras receitas operacionais

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|-------------|--------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Venda de Ações Duratex (Vide nota 1) | 2.769 | 7.871 | 2.769 | 7.844 |
| Despesas com serviços de terceiros | (1.105) | (1.204) | (1.336) | (1.576) |
| Perda com investimentos | (600) | - | (600) | - |
| Despesas com pessoal e encargos | (53) | (39) | (53) | (50) |
| Despesas de aluguéis | - | (35) | (27) | (35) |
| Despesas com depreciação e amortização | - | (5) | (348) | (5) |
| Perda de demandas judiciais | - | (2) | - | (2) |
| Despesas de água, luz e telefone | - | - | (22) | (2) |
| Outras despesas/(receitas) gerais e administrativas | 161 | (203) | (329) | (324) |
| | 1.172 | 6.383 | 54 | 5.850 |

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

17. Receitas e despesas financeiras

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Juros sobre capital recebidos | 8.622 | - | 8.622 | - |
| Venda de debentures Klabin S.A. | - | 9.830 | - | 9.830 |
| Resultado financeiro empréstimo Banco ABC | - | 2.473 | - | 2.473 |
| Rendimentos sobre aplicação financeira | 304 | 805 | 895 | 1.168 |
| Rendimento sobre debentures conversíveis | - | 1.153 | - | 1.153 |
| Juros e descontos obtidos | 402 | 311 | 406 | 312 |
| Total das receitas financeiras | 9.328 | 14.572 | 9.923 | 14.936 |
| Juros sobre debêntures emitidas | (3.130) | (8.772) | (3.130) | (8.772) |
| Resultado financeiro – operações derivativas (NDF) | - | (5.020) | - | (5.020) |
| Juros e encargos sobre empréstimos bancários | (63) | (741) | (87) | (741) |
| Impostos sobre receita financeira | (846) | (549) | (846) | (549) |
| Tarifas bancárias | (35) | (41) | (35) | (41) |
| Total das despesas financeiras | (4.074) | (15.123) | (4.098) | (15.123) |
| Resultado financeiros líquido | 5.254 | (551) | 5.825 | (187) |

18. Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, fornecedores e empréstimos e financiamentos, todos registrados pelo valor de custo acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos e variações cambiais, quando aplicável, os quais em 31 de dezembro de 2017 e 2016 se aproximam dos valores de mercado.

O principal propósito do passivo financeiro é financiar o crescimento das operações da Companhia.

A Companhia não possui uma política formalizada de risco e uso de instrumentos financeiros. Todavia, todas as operações são aprovadas em reuniões de acionistas

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido à variação nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam, no caso da Companhia: risco de taxa de juros e risco de preço.

Risco de crédito e de realização

Estes riscos são administrados por normas específicas de análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Adicionalmente, existem análises específicas e normas para aplicações em instituições financeiras e os tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de taxas de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras e dívidas com taxas de juros variáveis.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos.

Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar uma relação de capital eficiente, a fim de suportar os negócios e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital, adequando-a às condições econômicas, podendo efetuar pagamentos de dividendos, redução de capital aos quotistas e captação de empréstimos e financiamentos.